



ESCOLA ESTADUAL EDÍSTON ALVES DE SOUZA

DISCIPLINA: Filosofia 2º Ano

NOME: _____

JUÍZOS DE FATO E JUÍZOS DE VALOR

Quando dizemos “Esta maçã é vermelha”, “Tenho dor no pé” ou “Matéria atrai matéria na proporção direta das massas e inversa do quadrado da distância” estamos *descrevendo* uma realidade ou dizendo como as coisas são. Podemos dizer que estamos pronunciando “juízos de fato”, lembrando que, no que diz respeito às ciências, a questão seja bastante complexa, pois sabemos que as ciências não lidam com fatos simples, mas com teorias, hipóteses e construções. Mesmo sendo assim, o objetivo maior das ciências é propor uma compreensão do que “é” a realidade, de como as coisas são.

Já quando dizemos “Não se deve mentir” ou “É correto ajudar os outros” não estamos simplesmente descrevendo como as coisas são, mas dizendo como elas devem ser. Podemos identificar como uma característica geral do campo da ética o seu caráter *prescritivo* ou *normativo*. As várias éticas consistem em normas e leis que dispõem como as coisas *devem ser*. Daí que a linguagem da ética seja essencialmente *prescritiva*, enquanto a linguagem da ciência é essencialmente *descritiva*.

A ética, no entanto, não diz respeito apenas a normas e leis, mas também a *valores*, melhor dizendo, as normas ou leis concretamente existentes fundamentam-se em alguma concepção de bem. Algo *deve ser* de determinado modo porque é considerado *bom*. “Bom” e “mau” são categorias avaliativas, expressam valores, e os juízos nos quais aparecem estas expressões, assim como “certo”, “errado” são chamados *juízos de valor*. Quando se diz que “Pedro é um bom pai” não se está simplesmente descrevendo o que Pedro faz, por exemplo, que ele trabalha para sustentar seus filhos ou cuida da educação deles, mas se está também *aprovando* e *recomendando* este comportamento. Daí que a ética tem uma dimensão *avaliadora*, que é fundamentalmente ligada à sua dimensão *prescritiva*, pois quando digo que “Pedro é um bom pai” estou avaliando e também recomendando que outros sejam iguais a Pedro.

ATIVIDADES

1. O que é juízo de fato?

R: _____

2. Que exemplos de juízo de fato são dados no texto?

R: _____

3. Por que no que diz respeito às ciências a questão do “juízos de fato”, é bastante complexa?

R: _____

4. Mesmo sendo complexo o juízo de fato, qual é o objetivo maior das ciências?

R: _____

5. O que é Juízo de valor?

R: _____

6. Que exemplos de juízo de fato são dados no texto?

R: _____

7. Complete as frases

1. Uma das características da linguagem da ética é o seu caráter _____
2. A linguagem da ciência é essencialmente _____
3. A ética, no entanto, não diz respeito apenas a normas e leis, mas também a _____
4. As normas ou leis concretamente existentes fundamentam-se em alguma concepção de _____.
5. “Bom” e “mau” são categorias avaliativas, expressam valores, e os juízos nos quais aparecem estas expressões, assim como “certo”, “errado” são chamados _____.

8. Enumere (1) para Juízo de Fato e (2) para Juízo de Valor

- () é de caráter normativo, ou seja, segue um conjunto de regras que estão predefinidas na sociedade pela moral e a ética.
- () está relacionado com a avaliação obtida de algo a partir de valores, ideias ou conceitos individuais, interpretados por meio da moralidade ou da credibilidade de determinada situação..
- () é a avaliação feita a partir das ideias criadas de experiências vividas.
- () é um julgamento baseado em uma análise isenta de valores pessoais ou interpretações subjetivas, focando-se unicamente naquilo que é visível ou cientificamente comprovado.
- () é um julgamento feito a partir de percepções individuais, tendo como base fatores culturais, sentimentais, ideologias e pré-conceitos pessoais, normalmente relacionados aos valores morais.
- () é uma forma mais concreta e menos “romantizada”.
- () está relacionado com as crenças, religiões, doutrinas, ideologias e demais fatores que podem ser interpretados de modo individual.
- () exemplo: “A neve é fria”, “O rapaz é alto”, “O caderno tem folhas”, “O oxigênio é um elemento químico”.
- () juízo de realidade
- () pode ser entendido como uma qualidade positiva, desde que seja feito tendo como princípio um conjunto de valores universais, de cunho moral e ético.
- () pode ser interpretado a partir de um ponto de vista pejorativo, quando significa que determinada avaliação ou juízo foi feito tendo como base os valores pessoais de determinado indivíduo, sem com que fosse seguido um pensamento imparcial, racional e objetivo sobre o acontecimento.
- () Quando alguém avalia uma situação tendo como base as coisas como são e porque são.
- () referente às coisas como elas são de modo objetivo.
- () se não for feito de forma imparcial racional e objetiva sobre o acontecimento, pode ser um caminho para os preconceitos, as discriminações e os julgamentos injustos.